

HISTÓRIA E ESTÓRIAS DE LAGARTO

** Por Claudfranklin Monteiro Santos*

DARTICLÉA: A PROFESSORA “TEÍNHA”

Numa sociedade marcada pela presença masculina, onde o machismo e suas normas de comportamento ainda predominam, uma mulher de grande importância para a educação lagartense, quiçá sergipana, se destaca sobremaneira e seu valor já está gravado na história dessa gente laboriosa.

Refiro-me a Josefa Darticléa Sousa Almeida. Nascida aos 23 de julho de 1944, filha de Raimundo Oliva de Almeida e Maria Sousa Almeida, ambos já falecidos, tem 3 irmãos, de uma família com forte tendência aos ministério do educar: Raimundo, Terezinha (falecida) e Ângela (outra exímia professora). De rebento, tem uma filha chamada Elissandra, fora outros tantos que a vida lhe concedeu em graça em seus muitos anos de sala de aula.

Desde de seu nascimento Darticléa mora na mesma casa em que reside até hoje, localizada à rua Cel. Souza Freire, 120. É conhecida pelos vizinhos, e pessoas mais íntimas, de “Teínha”, apelido carinhoso que seus familiares colocaram-na quando garotinha.

Sempre foi muito empenhada nos estudos, e com muito esforço e dedicação concluiu o 3º grau, se formando em História. Começou a trabalhar muito cedo dando aulas na Cidade Nova a crianças que não sabiam ler nem escrever. Ensinou em várias escolas desta cidade, como por exemplo: Colégio Salete, Laudelino Freire, Sílvio Romero e principalmente GENNSP, onde também foi aluna, professora e coordenadora e com a história da qual se confunde pelo empenho e dedicação oferecidos aquela casa

Hoje, aposentada, Darticléa se ocupa só com os afazeres do lar, pois gosta das coisas muito bem organizadas e dentro da mais perfeita ordem, características típicas de quando trabalhava na educação. Embora não goste de cozinhar, prepara, segundo a filha e certamente o genro, pratos deliciosos.

Fã de Pe. Zezinho e Roberto Carlos, entre outros da MPB, curte ouvir vários tipos de música, assistir as novelas que passam na Globo e futebol, sendo torcedora fanática do Flamengo e do Lagartense, embora troque tudo isso por ensinar.

Desde pequena foi muito religiosa e isso não mudou, pois é muito dedicada aos assuntos relacionados à igreja, e disso sou testemunha ocular (parte de minha formação religiosa, devo a ela). Sendo, por isso, sempre convocada para ajudar pessoas que têm dúvidas sobre o assunto, além de ser requisitada para palestras.

De personalidade forte, com um dosado senso de humor, sua maior qualidade é gostar de tudo o que faz, mesmo que essa coisa seja insignificante, ela faz com muito amor e carinho. Sem sombra de dúvidas precisa ser imitada pela novas gerações de professores, carentes de ética, disciplina e dedicação, abundante na vida da eterna professora Darticléa, agora e sempre lembrada nas estórias e histórias de Lagarto.

Colaboração: Elissandra N. Santana e Prof. Patrícia dos Santos Silva Monteiro

** Professor, Historiador e Poeta Lagartense*